TRIBUNAL DE JUSTICIA DE LAS COMUNIDADES EUROPEAS SOUDNÍ DVŮR EVROPSKÝCH SPOLEČENSTVÍ DE EUROPÆISKE FÆLLESSKABERS DOMSTOL GERICHTSHOF DER EUROPÄISCHEN GEMEINSCHAFTEN EUROOPA ÜHENDUSTE KOHUS ΔΙΚΑΣΤΗΡΙΟ ΤΩΝ ΕΥΡΩΠΑΪΚΩΝ ΚΟΙΝΟΤΗΤΩΝ COURT OF JUSTICE OF THE EUROPEAN COMMUNITIES COUR DE JUSTICE DES COMMUNAUTÉS EUROPÉENNES CÚIRT BHREITHIÚNAIS NA gCÓMHPHOBAL EORPACH CORTE DI GIUSTIZIA DELLE COMUNITÀ EUROPEE EIROPAS KOPIENU TIESA



EUROPOS BENDRIJŲ TEISINGUMO TEISMAS EURÓPAI KÖZÖSSÉGEK BÍRÓSÁGA

IL-QORTI TAL-ĞUSTIZZJA TAL-KOMUNITAJIET EWROPEJ
HOF VAN JUSTITIE VAN DE EUROPESE GEMEENSCHAPPE
TRYBUNAŁ SPRAWIEDLIWOŚCI WSPÓLNOT EUROPEJSK
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES EUROPEJAS
SÚDNY DVOR EURÓPSKYCH SPOLOČENSTIEV

SODIŠČE EVROPSKIH SKUPNOSTI

EUROOPAN YHTEISÖJEN TUOMIOISTUIN

EUROPEISKA GEMENSKAPERNAS DOMSTOL

Divisão de Imprensa e Informação

COMUNICADO DE IMPRENSA N.º 37/04

11 de Maio de 2004

DEZ NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Audiência solene de 11 de Maio de 2004

A conferência dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros adoptou, em 1 de Maio de 2004, uma decisão de nomeação dos juízes dos novos Estados-Membros da União Europeia no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

Os Representantes dos Governos dos Estados-Membros nomearam como novos juízes do Tribunal de Justiça:

- Jiří MALENOVSKÝ, de nacionalidade checa,
- George ARESTIS, de nacionalidade cipriota,
- Egils LEVITS, de nacionalidade letã,
- Pranas KŪRIS, de nacionalidade lituana,
- Anthony BORG-BARTHET, de nacionalidade maltesa,

para o período de 1 de Maio de 2004 a 6 de Outubro de 2006, bem como

- Uno LÕHMUS, de nacionalidade estónia,
- Endre JUHÁSZ, de nacionalidade húngara,
- Jerzy MAKARCZYK, de nacionalidade polaca,
- Marko ILEŠIČ, de nacionalidade eslovena,
- Ján KLUČKA, de nacionalidade eslovaca,

para o período de 1 de Maio de 2004 a 6 de Outubro de 2009.

Teve lugar hoje, 11 de Maio de 2004, pelas 16 h 30, uma audiência solene para prestação de juramento e entrada em funções dos dez novos Membros do Tribunal de Justiça, na Grande Sala de Audiências do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

Curricula vitae dos novos juízes do Tribunal de Justiça

Jerzy Makarczyk

nascido em 1938; doutor em direito (1966); professor de direito internacional público (1974); Senior Visiting Fellow da Universidade de Oxford (1985), professor da Universidade Cristã Internacional de Tóquio (1988); autor de várias obras sobre direito internacional público, direito comunitário e Direitos do Homem; membro de várias sociedades científicas na área do direito internacional, do direito europeu e dos Direitos do Homem; negociador do Governo polaco para a retirada das tropas russas do território da República da Polónia; sub-secretário de Estado e, seguidamente, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1989-1992); presidente da delegação polaca à Assembleia Geral das Nações Unidas; juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (1992-2002); presidente do Instituto de Direito Internacional (2003); conselheiro do presidente da República da Polónia para a política externa e os Direitos de Homem (2002-2004); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Pranas Kūris

nascido em 1938; diplomado em direito pela Universidade de Vilnius (1961); candidato em ciências jurídicas, Universidade de Moscovo (1965); doutor de Estado (Dr. hab), Universidade de Moscovo (1973); estagiário no Instituto de Altos Estudos Internacionais (director: professor Ch. Rousseau), Universidade de Paris (1967-1968); membro titular da Academia de Ciências da Lituânia (1996); doutor *honoris causa* pela Universidade da Lituânia (2001); diversas missões de ensino e de carácter administrativo na Universidade de Vilnius (1961-1990); conferencista, professor agregado, professor de direito internacional público, director da Faculdade de Direito; vários cargos governamentais, no âmbito do serviço diplomático e da justiça na Lituânia; Ministro da Justiça (1990-1991), conselheiro de Estado (1991), embaixador da República da Lituânia para a Bélgica, o Luxemburgo e os Países Baixos (1992-1994); juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (anterior) (Junho de 1994 – Novembro de 1998); juiz do Supremo Tribunal da Lituânia e presidente do mesmo Tribunal (Dezembro de 1994 – Outubro de 1998); juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (desde Novembro de 1998); participação em várias conferências internacionais; membro da delegação da República da Lituânia para as negociações com a U.R.S.S. (1990-1992); autor de numerosas publicações (cerca de 200); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Endre Juhász

nascido em 1944; diplomado em direito pela Universidade de Szeged, Hungria (1967); exame de entrada na Ordem dos Advogados húngara (1970); estudos de terceiro ciclo em direito comparado na Universidade de Estrasburgo, França (1969, 1970, 1971, 1972); funcionário do departamento jurídico do Ministério do Comércio Externo (1966-1974), director para os assuntos legislativos (1973-1974); primeiro adido comercial na Embaixada da Hungria em Bruxelas, responsável pelas questões comunitárias (1974-1979); director no Ministério do Comércio Externo (1979-1983); primeiro adido comercial, seguidamente conselheiro comercial da Embaixada da Hungria em Washington DC, Estados Unidos (1983-1989); director-geral no Ministério do Comércio e no Ministério das Relações Económicas Internacionais (1989-1991); negociador do acordo de associação entre a Hungria e as Comunidades Europeias e os seus Estados-Membros (1990-1991); secretário-geral do Ministério das Relações Económicas Internacionais, director do gabinete dos Assuntos Europeus (1992); secretário de Estado no Ministério das Relações Económicas Internacionais (1993-1994); secretário de Estado, presidente do gabinete dos Assuntos Europeus, no

Ministério da Indústria e do Comércio (1994); embaixador extraordinário e plenipotenciário, chefe da missão diplomática da República da Hungria junto da União Europeia (Janeiro de 1995 – Maio de 2003); negociador da adesão da República da Hungria à União Europeia (Julho de 1998 – Abril de 2003); ministro sem pasta para a coordenação das questões da integração europeia (desde Maio de 2003); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

George Arestis

nascido em 1945; diplomado em direito pela Universidade de Atenas (1968); M. A. Comparative Politics and Government, pela Universidade de Kent, Canterbury (1970); exercício da profissão de advogado em Chipre (1972-1982); nomeação para o cargo de District Court Judge (1982); promovido ao cargo de President District Court (1995); Administrative President District Court de Nicósia (1997-2003); juiz do Supremo Tribunal do Chipre (2003); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Anthony Borg Barthet U.O.M.

nascido em 1947; doutorado em direito pela Universidade Real de Malta em 1973; entra na função pública maltesa como Notary to Government, em 1975; conselheiro da República em 1978, primeiro conselheiro da República em 1979, Attorney General adjunto em 1988 e nomeado Attorney General pelo presidente de Malta em 1989; encarregado de curso a tempo parcial de direito civil na Universidade de Malta (1985-1989); membro do Conselho da Universidade de Malta (1998-2004); membro da comissão para a administração da justiça (1994-2004); membro do comité dos governadores do Centro de Arbitragem de Malta (1998-2004); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Marko Ilešič

nascido em 1947; doutor em direito (Universidade de Ljubljana); especialização em direito comparado (Universidades de Estrasburgo e de Coimbra); advogado; juiz do Tribunal do Trabalho de Ljubljana (1975-1986); presidente do Tribunal dos Desportos (1978-1986); árbitro do tribunal arbitral da Companhia de Seguros Triglav (1990-1998); presidente da Câmara de Arbitragem da Bolsa (desde 1995) ; árbitro do tribunal arbitral da Bolsa (desde 1998); árbitro da Câmara de Comércio da Jugoslávia (até 1991) e da Eslovénia (desde 1991); árbitro da Câmara Internacional de Comércio em Paris; juiz do Tribunal de Segunda Instância da UEFA (desde 1988) e da FIFA (desde 2000); presidente da União das Associações de Juristas eslovenos; membro da Internacional Law association, do Comité Marítimo Internacional e de várias outras associações jurídicas internacionais; professor de direito civil, comercial e internacional privado; director da Faculdade de Direito da Universidade de Ljubljana; autor de numerosas publicações jurídicas; juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

JiríMalenovský

nascido em 1950; doutor em direito pela Universidade Charles de Praga (1975); mestre assistente (1974-1990), vice-director (1989-1991) e chefe do departamento de direito internacional e de direito europeu (1990-1992) na Universidade Masaryk de Brno; juiz do Tribunal Constitucional Checoslovaco (1992); embaixador junto do Conselho da Europa (1993-1998); presidente do Comité dos delegados dos ministros do Conselho da Europa (1995); director-geral no Ministério dos Negócios Estrangeiros (1998-2000); presidente da secção checa e eslovaca da Associação de direito internacional (1999-2001); juiz do Tribunal Constitucional (2000-2004); membro do Conselho legislativo (1998-2000); membro do Tribunal Arbitral Permanente de Haia (desde 2000); professor de direito internacional público da Universidade Masaryk de Brno (2001); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Ján Klučka

nascido em 1951; doutor em direito pela Universidade de Bratislava (1974); professor de direito internacional da Universidade de Kosice (desde 1975); juiz do Tribunal Constitucional (1993); membro do Tribunal Arbitral Permanente de Haia (1994); membro da Comissão de Veneza (1994); presidente da associação eslovaca de direito internacional (2002); juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Uno Lõhmus

nascido em 1952; doutorado em direito em 1986; membro da Ordem dos Advogados (1977-1998); professor convidado de direito penal na Universidade de Tartu; juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (1994-1998); presidente do Supremo Tribunal da Estónia (1998-2004); membro da comissão jurídica da Constituição; consultor do comité de redacção do Código Penal; membro do grupo de trabalho de redacção do Código de Processo Penal; autor de várias obras sobre Direitos do Homem e direito constitucional; juiz do Tribunal de Justiça desde 11 de Maio de 2004.

Egils Levits

nascido em 1955; diplomado em direito e ciências políticas pela Universidade de Hamburgo; colaborador científico da Faculdade de Direito da Universidade de Kiel; conselheiro do Parlamento letão para as questões de direito internacional, de direito constitucional e de reforma legislativa; Embaixador da Letónia na Alemanha e na Suíça (1992-1993), na Áustria e na Hungria (1994-1995); Vice-Primeiro Ministro e Ministro da Justiça, exercendo as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros (1993-1994); conciliador do Tribunal de Conciliação e Arbitragem da OSCE (desde 1997); membro do Tribunal Arbitral Permanente (desde 2001); eleito em 1995 juiz do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, reeleito em 1998 e 2001; numerosas publicações nos domínios do direito constitucional e do direito administrativo, da reforma legislativa e do direito comunitário; juiz do Tribunal de Justiça de 11 de Maio de 2004.

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.

Línguas disponíveis : todas as línguas oficiais.

Para mais informações contactar Cristina SANZ MAROTO tel. (00 352) 4303 3667 fax (00 352) 4303 2668.

Estão disponíveis imagens da audiência no programa "Europa por Satélite" Comissão Europeia, Imprensa e Comunicação L-2920 Luxemburgo, tel. (00352) 4301 35177, fax (00352) 4301 35249, ou B-1049 Bruxelas, tel. (0032) 2 29 64106, fax (0032) 2 29 65956.